

## Samarco apresenta proposta final de PDV

A Samarco apresentou ontem (15/06) uma proposta final para o Programa de Demissões Voluntárias (PDV) a ser oferecido aos empregados da empresa. A intenção é desligar 1.200 dos cerca de 3.000 funcionários da Samarco, em Minas Gerais e no Espírito Santo. O sindicato de Minas Gerais já agendou assembleia com os empregados para segunda, terça e quarta-feira da próxima semana.

A adoção de um PDV foi sugerida pelos Sindicatos para minimizar os impactos das demissões necessárias para adequar a força de trabalho da Samarco à nova realidade da empresa, uma vez que há indefinições sobre a volta das operações.

Dentre os itens que constam na proposta final, estão:

- o 50% do salário para cada ano de trabalho, limitado a quatro salários;
- o Valor fixo equivalente a três salários, limitado a R\$ 7.500;
- o Não será efetuado desconto na rescisão de contrato do adiantamento de PLR;
- o Concessão de AMS (plano de saúde) por 6 meses após data de demissão;
- o Caso o empregado possua dívidas na AMS, será perdoado o valor que exceda 30% do valor da rescisão;

O empregado da Samarco poderá aderir ao PDV entre os dias 27 de junho e 29 de julho deste ano.

Os níveis gerenciais, com exceção de chefe de equipe, não poderão aderir ao PDV. Neste caso, as demissões serão realizadas a critério da empresa. O profissional demitido terá os mesmos benefícios previstos no PDV.

A expectativa da empresa é que a proposta também seja levada ao conhecimento dos empregados por meio de Assembleia informativa a ser convocada pelos Sindicatos.

A Samarco reitera que, desde o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, realizou uma série de esforços para manter sua força de trabalho, tais como:

- Concessão de licença remunerada (de 10/11/15 a 29/11/15);
- Adoção de férias coletivas (de 30/11/15 a 29/12/15);
- 2ª período de licença remunerada (de 4/1/16 a 10/1/16);
- 1ª período do lay-off (de 25/1/16 a 25/4/16);
- 2ª período do lay-off (de 25/4/16 a 25/6/16).



No entanto, a nova realidade da empresa exige a redução de cerca de 40% do quadro de empregados. A empresa ainda não tem sinalização sobre quando serão concedidas as licenças e a expectativa é de um retorno com apenas 60% da capacidade operacional por alguns anos.

É preciso ressaltar que a retomada das operações da Samarco é imprescindível para a manutenção de 60% da sua força de trabalho em Minas Gerais e Espírito Santo e para que a empresa continue a gerar empregos, pagar impostos e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Por fim, a Samarco reafirma que todo o processo de negociação com os sindicatos foi feito de forma regular e transparente, com o objetivo de minimizar os impactos do atual momento para o seu empregado. A Samarco sempre foi reconhecida no mercado pelo respeito que trata seus empregados, relação construída ao longo dos seus 38 anos.

Visite nossa Sala de Imprensa – [www.samarco.com/imprensa](http://www.samarco.com/imprensa)

**Assessoria de Imprensa da Samarco: (31) 3269-8844 / 3269-8838**

Ana Heineck – [ana.heineck@samarco.com](mailto:ana.heineck@samarco.com) - (31) 3269-8857

Leandra Valadares – [leandra.valadares@samarco.com](mailto:leandra.valadares@samarco.com) - (31) 98281-3034

Marcone Andrade – [marcone.andrade@samarco.com](mailto:marcone.andrade@samarco.com) - (31) 98481-3401